RELATOS SOBRE OS PRIMEIROS CONTATOS COM AS ESCOLAS ENVOLVIDAS

O primeiro contato com a Escola Francisco de Paula Pereira realizou-se no dia 7 de julho de 2011 (Figura 1), fomos acolhidos em uma manhã gela com sensação térmica negativa. Realizamos uma roda de conversa com os professores da escola e a direção, onde cada um falou sobre as suas expectativas sobre o projeto. Todos se mostraram bastante empolgados. Os bolsistas ID fizeram um breve levantamento sobre da escola. Mais detalhes dessa atividade podem ser obtidos no apêndice A (síntese da Supervisora Mariane Garcia).

Figura 1 – Fotos ilustrativas do primeiro contato com a Escola Francisco de Paula Pereira.

Já o primeiro contato dos bolsistas ID com a Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Antonio Kluwe se deu durante o período de formação dos professores no começo do segundo semestre de 2011(09 de julho de 2011). Ao ouvir os professores sobre as perspectivas do projeto surgiu a proposta de desenvolvimento de atividades sobre noções básicas de matemática para alunos do 1º ano do Ensino Médio. Desse encontro ficou estabelecido que seriam desenvolvidas atividades no turno inverso das aulas regulares e também desenvolveríamos atividades em sala de aula juntamente com os professores de Física da Escola.

Figura 2 – Fotos ilustrativas do primeiro contato com a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Antonio Kluwe

No quadro 1 apresentamos alguns dados das escolas.

Quadro 1 – Dados das escolas envolvidas.

Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica	**Nº de alunos matriculados na escola**	**Último IDEB**
Nome: Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Antonio Kluwe. **Endereço**: Av Gen Osório 1439, Bairro – Centro, CEP: 96400-101, Bagé/RS. Fone: (53) 32423870.	**1500**	—
Nome: Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco de Paula Pereira **Endereço:** Rodovia Gal Artigas, SN, Rural – Tábua, Aceguá/Rs. Fone: (53) 32461226 (SMED – Aceguá).	**236**	**3,1**

Podemos considerar que os primeiros momentos nas escolas foram de boa recepção. Porém, sentimos certa angustia por parte dos professores e direção das escolas sobre nossa inserção, principalmente, sobre a permanência semanal dos bolsistas nas escolas. Dado essa situação, preferimos antes de iniciar as ações de

diagnóstico e cartografia a proposição de uma oficina de física com experimentos demonstrativos, lúdicos e com alguma interação para todos os alunos das escolas. Certamente essa foi uma das nossas dinâmicas mais bem avaliadas por todos os envolvidos, pois nos aproximou mais das direções e alunos das escolas e o retorno dos alunos, com perguntas e solicitação de mais atividades dessa natureza motivou ainda mais nossos bolsistas ID. Em suas próprias palavras:

> *Quando começamos a desenvolver nossas atividades do PIBID com a 8ª série nós, bolsistas, estávamos um pouco apreensivos de como seria a nossa recepção na turma, mas após a realização de nossa primeira atividade (a oficina dos experimentos) essa questão da interação com a 8ª série foi superada, hoje em dia os alunos da 8ª série já nos tratam pelo nome, muitos relatam que gostaram muito da nossa presença em sala de aula, tudo isso se deve a nossa ótima interação com eles (Bolsistas da Escola F.P.P).*

> *O que mais me impressionou nesta oficina, foi o fato de que os alunos mostraram-se curiosos e interessados com esta oficina de Física onde puderam ter uma maior aproximação com uma realidade prática. Uma experiência como esta só tem a motivar cada vez mais o grupo e ter a certeza de que o aluno requer de um aprendizado diferencial e motivador para a obtenção de um aprendizado significativo (Bolsista ID F. B. G.).*

Na sequência da oficina demos início ao processo de diagnóstico e cartografia, com a dinâmica de diagnosticar para nos inserirmos no dia-a-dia das escolas e não de simplesmente resolver os problemas levantados. Na escola de Ensino Médio foram constatadas fortes deficiências nos alunos em relação a noções básicas de Matemática e por sugestão da própria direção e professores buscamos propor atividades voltadas para a superação dessas dificuldades. Já na escola de Ensino Fundamental tivemos a necessidade de substituir a professora supervisora, pois a professora logo após o inicio das atividades foi nomeada em outro concurso e optou por não continuar na escola. Do desafio de troca de supervisora surgiu um ótimo envolvimento da direção da escola em realizarmos outro processo seletivo e criar condições para a manutenção do projeto. Foi selecionada para nova supervisora a professora de Matemática da escola, a qual tem proposto atividades interdisciplinares e envolvido em atividades com os bolsistas a nova professora de Ciências, que se apresentou algumas semanas após a saída da primeira supervisora.